

ANÁLISES DE LIVROS

AIDS AND THE NERVOUS SYSTEM. JOSEPH R. BERGER & ROBERT M. LEVY, editores. Segunda edição. Um volume (18x26 cm) encadernado com 778 páginas. ISBN-0-7817-0309-3. Philadelphia, 1997: Lippincott-Raven Publishers (227 East Washington Square, Philadelphia, Pennsylvania 19106, USA).

Este livro preenche uma lacuna para os neurologistas que vivem o seu dia a dia com problemas relacionados à síndrome da imunodeficiência adquirida. Os editores e mais 60 renomados estudiosos e pesquisadores do assunto apresentam as últimas contribuições sobre o vírus do HIV e suas complicações neurológicas.

O livro é dividido em seis seções com um total de 31 capítulos. É apresentado por Richard T. Johnson, Professor e Diretor de Departamento de Neurologia da Johns Hopkins University School of Medicine.

Na primeira seção, com dois capítulos, os editores fazem uma síntese sobre os quinze anos de progressos dos estudos da AIDS e sistema nervoso, e da epidemiologia e neuroepidemiologia do vírus da imunodeficiência adquirida.

A segunda seção engloba quatro capítulos, todos dedicados à neuropatogenia do vírus.

São discutidos aspectos da biologia e tropismo do vírus HIV no sistema nervoso, neuropatogenia propriamente dita, neuroimunologia e modelos animais de estudo.

A terceira seção, com dez capítulos, é dedicada aos aspectos clínicos e diagnósticos da afecção. Salientam-se os principais sintomas neurológicos, as doenças espinhais, as doenças neuromusculares, o manejo da doença na infância e adolescência, exames complementares. Nestes, encontram-se capítulos dedicados à importância do exame do líquido cefalorraqueano, neuroimagem, testes neuropsicológicos, neurooftalmologia e neuropsiquiatria.

A quarta seção é dedicada à patologia do vírus no sistema nervoso. São três capítulos, sobre a ação do vírus na medula espinhal, no cérebro e sobre infecções oportunistas e neoplasias.

A quinta seção, com nove capítulos, engloba aspectos específicos de doenças que afetam o sistema nervoso na AIDS: demência, leucoencefalopatia multifocal progressiva, citomegalovírus, outros herpesvírus, toxoplasmose, criptococose, sífilis, outras infecções oportunistas, neoplasias.

Concluindo o livro, a sexta seção, com três capítulos, é de extrema importância ao salientar os cuidados que o neurologista deve ter com pacientes com AIDS. São discutidos aspectos da epidemiologia hospitalar e controle de infecção, aspectos terapêuticos e suas perspectivas futuras, e algoritmo para o tratamento das diversas síndromes neurológicas na AIDS.

Trata-se, portanto, de livro recomendado para todos os neurologistas e infectologistas que vivem o momento atual.

JOSÉ ANTONIO LIVRAMENTO

NEUROPSICOLOGIA: DAS BASES ANATÔMICAS À REABILITAÇÃO. RICARDO NITRINI, PAULO CARAMELLI, LETÍCIA L. MANSUR (editores). Um volume (17x24 cm) em brochura com 373 páginas. São Paulo, 1996: Clínica Neurológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FAX 011 852 0063).

Trata-se de livro que reúne as principais informações contidas nas palestras apresentadas durante o simpósio internacional sobre o assunto, cujo nome deu origem ao título, realizado em São Paulo de 29-novembro a 1-dezembro 1996. O sucesso alcançado pelo simpósio foi devido aos esforços de seus organizadores. Entre eles se encontram os Editores deste livro. Além deles, os expositores dos diferentes temas durante o simpósio colaboraram para este livro, preparando os respectivos capítulos. Em sua maioria, os autores estão ligados ao complexo hospitalar Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC/FMUSP) e à sua Clínica Neurológica, portanto. Suas contribuições se salientam. Salientam-se, igualmente, aquelas de especialistas de outros centros de estudo do Brasil, como da Escola Paulista de Medicina da

Universidade Federal de São Paulo (EPM/UNIFESP) e da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM/UNICAMP), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre) e, ainda, do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB/USP). Da mesma forma, destacam-se as contribuições de especialistas que atuam em outros países: no Laboratório Théophile-Alajouanine do Centro Hospitalar Côte-des-Neiges em Montréal, Canadá (Montreal); na Clínica Neurológica da Universidade de Modena, Itália (Modena); na Unidade de Psicologia Aplicada do Conselho de Pesquisa Médica em Cambridge, Reino Unido (Cambridge).

A forma sistematizada com que os Editores cuidaram dos diferentes capítulos permite uma visão clara e didática da matéria, bem como enfocar atualizadamente os temas abordados. Assim, a matéria se encontra distribuída em 24 capítulos reunidos em cinco módulos: introdução, memória, linguagem, apraxias e agnosias, reabilitação. Os temas dos capítulos (e seus autores, com o centro em que atuam) são os que seguem.

A Introdução tem cinco capítulos: conceitos anatômicos básicos em neuropsicologia (Ricardo Nitri, HC/FMUSP), neuroimagem em neuropsicologia (Sandra Cristina Mathias, HC/FMUSP), neuroimagem funcional em neuropsicologia (Carlos Alberto Buchpiguel, HC/FMUSP), anatomia dos lobos frontais (Stênio José Correia Miranda, HC/FMUSP), síndromes frontais: avaliação neuropsicológica (Cláudia Sellitto Porto, HC/FMUSP).

Memória é o tema do segundo módulo e ele reúne cinco capítulos: anatomia e fisiologia do sistema límbico (Elza Márcia Targas Yacubian, HC/FMUSP), memória: correlatos anatomo-funcionais (Gilberto Fernando Xavier, ICB/USP), mecanismos da memória: da formação hipocampal ao córtex parietal (Marilene S. Zanatta e Iván Izquierdo, Porto Alegre), síndromes amnésticas e distúrbios de memória em demências (Jairo Degenszajn, HC/FMUSP), distúrbios de memória e lobos frontais (Maria Cristina Magila, HC/FMUSP).

Linguagem, tema do terceiro módulo, abrange cinco capítulos: processamento da linguagem: modelos anatomo-funcionais (Jayme Antunes Maciel Júnior, FCM/UNICAMP), distúrbios da linguagem oral e escrita e hemisfério esquerdo (Letícia Lessa Mansur e Mirna Lie Hosogi Senaha, HC/FMUSP), déficits de comunicação verbal após lesão no hemisfério direito (Yves Joannette, Pierre Goulet e Didier Hannequin, Montreal; adaptado pelos Editores a partir de texto dos autores publicado em 1993), distúrbios da linguagem em lesões subcorticais (Lúcia Iracema Zanotto de Mendonça, HC/FMUSP), distúrbios da linguagem nas demências (Paulo Caramelli, Letícia L. Mansur e Ricardo Nitri, HC/FMUSP).

Apraxias e Agnosias, quarto módulo, também tem cinco capítulos: perfis cognitivos da demência do tipo Alzheimer: dissociações transversais e longitudinais (Yves Joannette, Bernadette Ska, Arlette Poissant et al., Montreal; traduzido pelos Editores a partir de texto dos autores publicado em 1995), apraxias ideomotoras e ideatória (Paulo Eduardo Mestrinelli Carrilho, HC/FMUSP), agnosias visuais (Ennio De Renzi, Modena), distúrbios visuo-espaciais e visuo-construtivos (Paulo Henrique F. Bertolucci, EPM/UNIFESP), avaliação neuropsicológica nos distúrbios visuo-construtivos (Beatriz H. Lefèvre, HC/FMUSP).

O último módulo, Reabilitação, tem quatro capítulos: reabilitação das deficiências cognitivas (Barbara A. Wilson, Cambridge), reabilitação da memória (Barbara A. Wilson, Cambridge), fundamentos neurobiológicos da recuperação das afasias: do neurobiológico ao psicossocial (Yves Joannette, Didier Hannequin, Pierre Goulet e Ana Inês Ansaldo, Montreal), aspectos técnicos da terapia da afasia: histórico e perspectivas (Ana Inês Ansaldo, Montreal).

O encontro das opiniões de diferentes escolas sobre os assuntos tratados, cada qual visualizada ao longo dos respectivos capítulos, possibilita um alcance dos progressos neuropsicológicos ultimamente registrados. Da mesma forma, permite um realce das medidas a adotar para pacientes cuja atividade nervosa superior se encontra comprometida ou, ainda mais, esteja sujeita a patologia de que possa resultar seu comprometimento. Esta é uma das metas mais preciosas dos conhecimentos sobre o cérebro no presente. Os aspectos da matéria reunidos neste compêndio contribuem para tais conhecimentos, tanto em seus aspectos básicos como naqueles diretamente voltados à clínica. Trata-se, portanto, de compêndio recomendado aos profissionais das diferentes áreas da saúde que de alguma forma de ocupam ou se acham envolvidos com uma ou mais das múltiplas facetas que atualmente compõem o perfil da Neuropsicologia.